

Autores: Pedro Henrique Oliveira Lima¹, Israel Soares Deagostini¹, André Inácio Nunes Ramos¹, Lélia Cápua²

¹ Acadêmico de Medicina UFJF/GV. ² Professora do departamento de Medicina UFJF/GV.

OBJETIVOS

As causas externas são a 3^o principal causa de óbito no Brasil, o que demonstra a relevância do manejo correto do politraumatismo, uma das principais causas de danos físicos irreversíveis e sequelas que acarretam consequências socioeconômicas e familiares^{1,3}. No Brasil e no mundo, os acidentes de trânsito representam a principal causa de morbimortalidade no trauma^{6,7}. A compreensão da situação epidemiológica deste agravo pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redução da mortalidade. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever a evolução da internação por politraumatismo no estado de Minas Gerais, de 2009 a 2019.

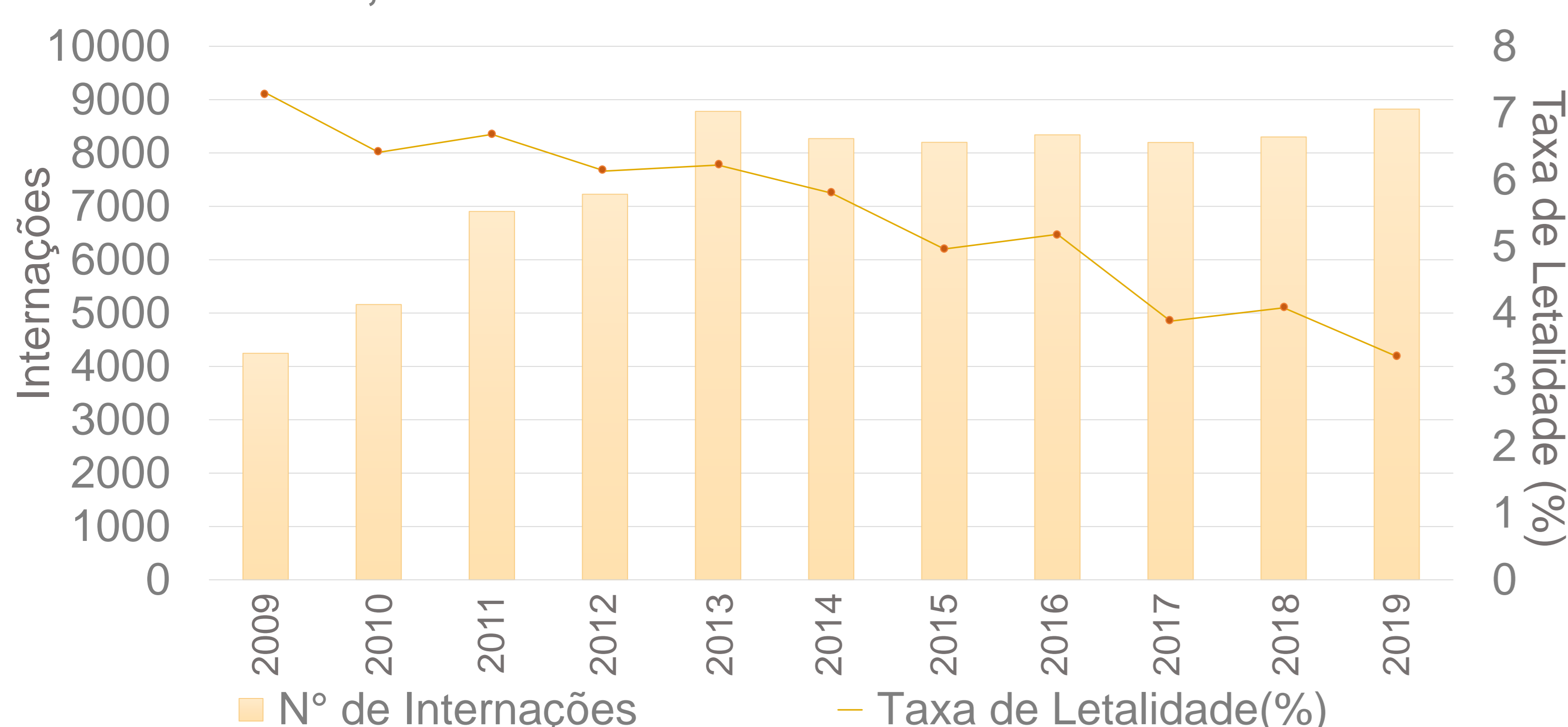
MÉTODO

Estudo ecológico descritivo, realizado a partir da coleta e análise de dados do Sistema de Internações Hospitalares para o estado de Minas Gerais, disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde². Foram analisadas as variáveis: número de internações, média de permanência hospitalar, gastos e letalidade por politraumatismo.

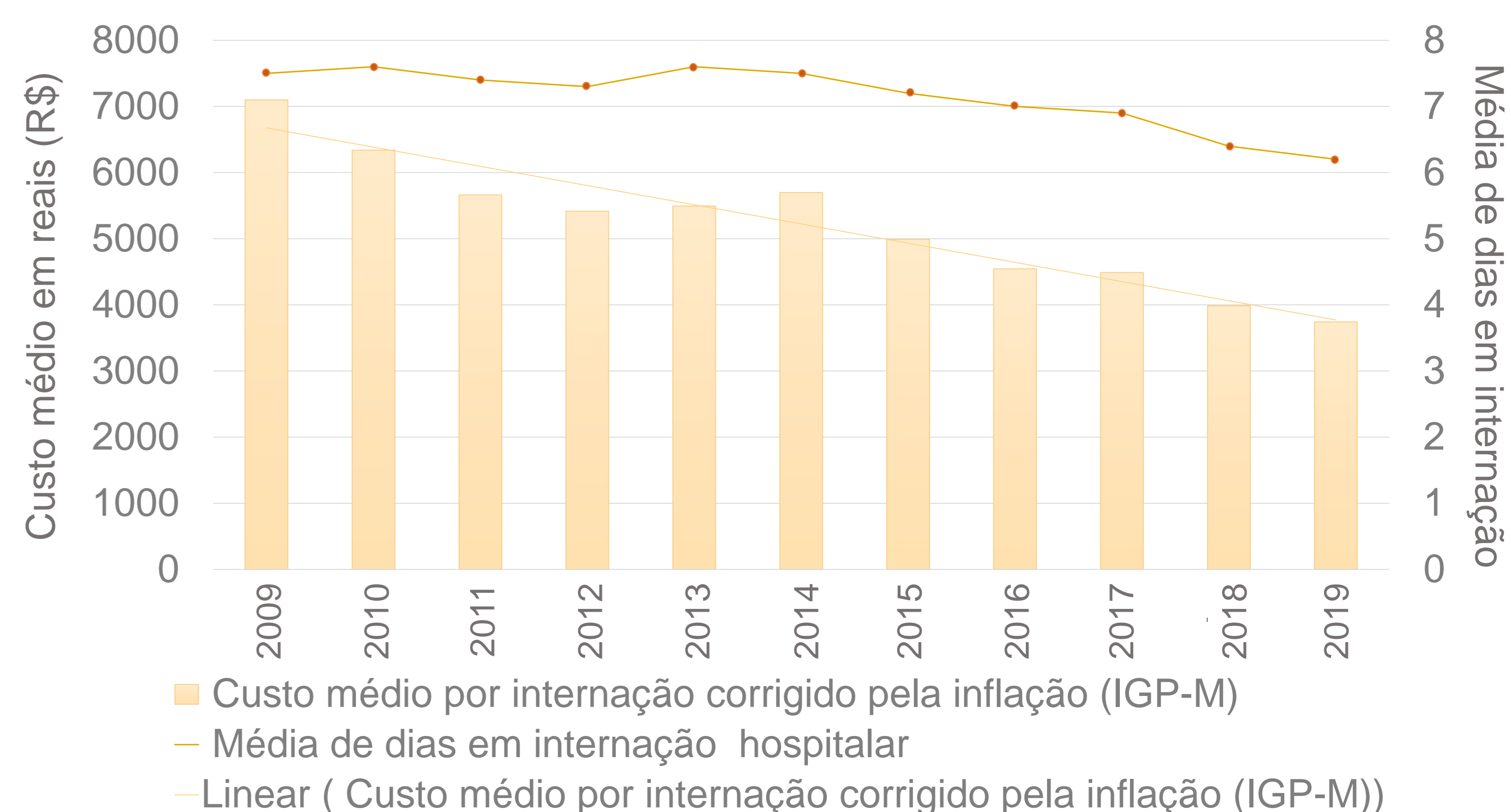
RESULTADOS

O número de internações para tratamento cirúrgico por politraumatismo aumentou de 4247 para 9489 entre 2009 e 2019 (123,4%) e totalizou 83121 em todo o período. Em compensação, o gasto médio e o tempo de internação nos anos estudados reduziram de forma discreta de R\$3791,12 para R\$ 3677,70 (-0,3%) e de 7,5 para 6,2 dias (-17,3%), respectivamente. Apesar disso, a taxa de letalidade por politraumatismo reduziu 53,7% entre o primeiro e último ano da série (7,3% para 3,38%), com a menor taxa encontrada para o ano de 2019 (3,38%). As médias durante os anos analisados de internações, gastos, tempo de internação e letalidade foram de 7495, R\$3824,93, 7,1 dias e 5,29%, respectivamente.

NÚMERO DE INTERNAÇÕES E TAXA DE LETALIDADE POR POLITRAUMA COM EVOLUÇÃO PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO EM MINAS GERAIS, 2009-2019



CUSTO MÉDIO POR INTERNAÇÃO CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO E MÉDIA DE DIAS EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR POLITRAUMA COM EVOLUÇÃO PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO EM MINAS GERAIS, 2009-2019



CONCLUSÃO

O aumento do número de procedimentos cirúrgicos acompanha a tendência nacional de crescimento dos acidentes de trânsito, principalmente com motocicletas⁴. Apesar do número de internações ter aumentado e a letalidade ter reduzido, o volume de gastos e tempo de internação tiveram poucas mudanças. Os resultados podem indicar melhora da notificação, redução da gravidade e da complexidade dos casos de politraumatismo ou maior preparo do serviço de saúde para atender os casos, com uso mais eficiente dos recursos disponíveis. Os resultados demonstram a necessidade de promover novos estudos sobre o tema, buscando viabilizar propostas para redução dos eventos de risco que levam ao politraumatismo.

REFERÊNCIAS

1. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Abordagem ao paciente politraumatizado, protocolos clínicos. Belo Horizonte, 2011.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares.
3. Payal P et al. Management of polytrauma patients in emergency department: An experience of a tertiary care health institution of northern India. World J Emerg Med. 2013;4(1):15-19.
4. Moraes Neto OL et al. Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas, editor. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde; 2015.
5. Mascarenhas et al. Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência. Ciênc Saúde Coletiva 2016; 21(12): 3661-71.
6. LENTSCK et al. Epidemiological overview – 18 years of ICU hospitalization due to trauma in Brazil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 53, 83, 2019.
7. WHO. Injuries and violence: the facts 2014. WHO Library.